

RETIRO MENSAL DE MARÇO 2023

CONTEMPLAR O AMOR DE DEUS EM JESUS CRUCIFICADO

AMBIENTAÇÃO: Bíblia, plantas e flores, vela, papel em branco, pincéis atômicos.



CANTO: Congregação em saída, indo em busca dos mais necessitados, tua unção nos consagrou, teu Espírito nos enviou (bis)



INTRODUÇÃO:

A imagem de um Crucificado sangrando, impotente diante daqueles que o torturam é um desafio grande demais para a cultura do Mercado Global, onde luxo e corpo bonito são tão valorizados. Neste sistema, quem consegue contemplar a glória de Deus no Corpo de um Crucificado? (Jo 12,28). Mas, é assim, na contramão do império, que se manifesta o amor de Deus pela humanidade. Seu projeto de vida plena é uma oferta gratuita que espera, pacientemente, nossa abertura e

adesão. Nesta quaresma, somos convidadas a seguir Jesus Crucificado na escuta amorosa e na missão de continuar anunciando o Reino de Deus. Através da nossa adesão ao projeto de Jesus: “Eu vim para que todos/as tenham vida, e vida em abundância” (Jo 10,10).

Neste seguimento, não podemos deixar de olhar amorosamente para Jesus. Ele tem os pés feridos pelas pedras do caminho. Pés que foram perfurados para sustentar seu corpo crucificado. Nossa espiritualidade encarnada é expressão da nossa fé em um Deus Crucificado. Deus que nos chama nos corpos crucificados do nosso tempo. Corpos que têm uma luz muito mais forte, porque são profecia! É preciso fazer a experiência de proximidade com esses corpos feridos.

Vendo de longe os corpos desfigurados dos pobres, sentimos apenas medo ou pena. São corpos que vemos pela TV, através das janelas de nossas casas, ou quando saímos e os vemos deitados nas calçadas. Olhando de longe, não chegamos a fazer a experiência que muda completamente o nosso olhar, como diz o profeta Isaías: “Assim como se pasmaram diante dele, tão desfigurado estava o seu aspecto humano, assim estremecerão muitas nações; reis fecharão a boca, pois verão aquilo que não lhes foi contado e compreenderão aquilo que não escutaram” (Is 52,14-15). Este texto de Isaías ajudou São Paulo a acreditar no Messias Crucificado como expressão do infinito amor de Deus. A contemplação dos corpos crucificados de nosso tempo acende em nosso ser um novo olhar e dá novos sentidos à nossa vida de Missionárias de Jesus Crucificado.

A dor dos pobres e inocentes e a repressão contra as pessoas que reclamam direitos iguais para todos são denúncias muito fortes. É denúncia e profecia. É chamado à conversão.

Estes corpos desfigurados são como luzes que ajudam a ver e a analisar uma realidade escondida pelo poder do dinheiro que controla a Mídia. Quando entramos em contato direto com estes corpos crucificados e perguntamos seus nomes, escutamos algo de suas histórias, suas dores penetram nossas entranhas. Então, cai a cortina que cobre e esconde a realidade e Deus nos fala ao coração.

Ver de perto a dor dos corpos indefesos de mulheres, crianças, homens e escutar seus clamores nos desperta da indiferença e nos dá um sobressalto! Tomamos um susto ao lembrar que seguimos a Jesus de Nazaré, que “abriu mão de tudo o que era seu e tomou a forma de escravo, tornando-se assim igual aos seres humanos. E, vivendo a vida comum de um ser humano, ele foi humilde e obedeceu a Deus até à morte e morte de Cruz” (Fl 2,7-8). A entrega amorosa e livre de Jesus inaugurou no mundo o Reino de Deus, Reino da paz e da justiça.

Neste tempo novo em que vivemos, temos consciência de que a vida humana depende também da vida da natureza. Depende do nosso cuidado com a “Casa Comum” em que habitamos, a Terra. Estamos todas incluídas nesta grande rede da vida que é o Universo, o Cosmo. O caminho do seguimento de Jesus Crucificado exige que estejamos atentas à realidade do mundo, em uma opção clara pela vida. É na vida cotidiana que Deus nos fala. É na vida dos pobres que vamos perceber os sinais do Reino de Deus (Lc 17,21).

Como MJC, somos chamadas a viver este seguimento de Jesus a partir de nossa realidade concreta: dos nossos dons, das nossas limitações pessoais, da busca diária de superação e crescimento humano, nas relações de perdão e paciência entre nós e com todas as pessoas com as quais nos relacionamos. É muito importante que todas nós estejamos neste caminho. Para continuar a segui-lo, vamos tomar um tempo para contemplar Jesus Crucificado e pedir a Nossa Senhora das Dores que nos ajude a abrir a mente e o coração ao Amor Gratuito de Jesus Crucificado.

CANTO: Se caminhar é preciso, caminharemos unidas,

MEDITAÇÃO: ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Filipenses 2,1-11

- a) Quais as frases do texto de Fl 2,1-11 que iluminam minha vida de MJC?
- b) Já experimentos, alguma vez, a consolação de perdoar e ser perdoada no amor?
- c) Que despojamento, que desapego ainda preciso fazer para seguir a Jesus como MJC?

PARTILHA DA ORAÇÃO DE CADA IRMÃ, EM UM MOMENTO ORANTE

Sugestão: Cada Irmã resume sua oração em uma frase ou palavra, escreve no papel e traz para partilhar na oração final deste Retiro.

PAI NOSSO, SALVE RAINHA E BÊNÇÃOS DE MARIA